

[Este texto foi produzido em ambiente de sala de aula.

Foi inspirado no conto *Avó e neto contra vento e areia* de Teolinda Gersão]

## Uma aventura com a minha avó

Era verão e eu e a minha avó decidimos ir dar uma volta, num parque à beira da casa dela. Continuamos a falar pelo caminho, até que ouvi um cão a uivar:

- Ai, que barulheira! – resmungou a minha avó.
- Ó 'vó, não é nada, tenho a certeza que o cão só está triste.
- Só sei que ele não se cala!
- Olha, vamos ver o que é.

E assim foi. Como não sabíamos de onde vinha o som, tivemos de o seguir e fomos dar à parte de trás de uma casa abandonada, não muito longe do parque. Descobrimos que afinal era uma cadela grávida, prestes a dar à luz!:

- Ai, Jesus! – gritou a minha avó.
- Oh! Está grávida!
- Ai pois está! E os bebés querem sair!
- O que é que fazemos?
- Já vais ver.

Como eu tenho sempre por hábito, no verão, de levar uma bolsa com uma toalha e uma ou duas revistas, a minha avó teve uma ideia:

- Pega nas revistas e põe debaixo do rabo da cadela e dá-me a toalha. – ordenou.
- E agora?
- Tem calma, relaxa. – dizia a minha avó à cadela.

A minha avó ia fazer o parto à cadela! Eu como não quis ver, tapei os olhos, mas conseguia ouvir a cadela a ganir.

Ela só me disse: “segura aqui”. E vi os cachorrinhos mais fofinhos de sempre! Claro que a seguir levámo-los diretamente ao veterinário. Infelizmente a cadela morreu dois dias depois e os cachorros ficaram com a minha avó.

Resumindo, tivemos uma grande aventura e a minha avó já tem com quem passar os dias!

Beatriz Ferreira, Nº4, 7ºB

